

Folia de Reis

Folguedo pertencente ao ciclo natalino, introduzido pelos portugueses e encontrado em todo Brasil, com suas variantes regionais. É constituído por grupos exclusivamente masculinos de músicos e cantadores que percorrem as ruas das cidades, os sítios e fazendas, geralmente entre 20 de dezembro e 6 de janeiro, comemorando o nascimento do Cristo e cantando em louvor do Deus Menino. Faz parte desse roteiro a visita às casas, de acordo com um andamento previamente determinado, que consta a chegada, pedido de licença (para entrar), agradecimento (pela esmola ou comida recebida) e despedida. Se a porta não for aberta para receber os tiradores do Terno (cantadores que dão início à melodia), depois de insistir o grupo se retira, cantando em desagravo, como é hábito em algumas cidades do Rio Grande do Sul.

O Terno de Reis, também chamado de Folia de Reis, Santos Reis, é acompanhado por sanfona, rabeca, caixa. No Nordeste incluem-se os pífaros e o triângulo.

No Rio Grande do Sul, ao som da viola de dez ou doze cordas, da rabeca, da gaita (acordeão) e do tambor.

Na localidade de Encruzilha, no interior do estado, é costume as crianças saírem às ruas com o rosto pintado de carvão, vestindo sacos e com panos na cabeça, para “pedir Reis”, geralmente uma lembrança em balas ou doces, ou algum dinheiro.

Fonte de Pesquisa:

- CASCUDO Luís da Câmara. Dicionário do Folclore Brasileiro.
São Paulo:

Global Editora e Distribuidora, 2001.